

A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Tahiana Baroni ¹, Geanne Monteiro Selicani ², Anézio Cláudio Bernardes ³

1 - Instituto Superior de Educação - ISE -Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. Rua Tertuliano Delfin Filho, 181, Jardim Aquarius, Cep. 12246-080-São José dos Campos – SP. E-mail: taybaroni@yahoo.com.br.

2 - Instituto Superior de Educação - ISE -Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. Rua Tertuliano Delfin Filho, 181, Jardim Aquarius, Cep. 12246-080 -São José dos Campos – SP. E-mail: geannems.yahoo.com.br

3 - Instituto Superior de Educação – ISE -Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. Rua Tertuliano Delfin Filho, 181, Jardim Aquarius, Cep. 12246-080 - São José dos Campos – SP. E-mail: acb@univap.br

Resumo - Este trabalho tem por objetivo tecer uma análise reflexiva voltada à implantação do Projeto Escola de Tempo Integral. Projeto que amplia a jornada escolar, meta defendida por educadores como forma de se alcançar a qualidade da escola pública e, por consequência, o sucesso escolar dos alunos, mas, para se ampliar essa jornada, é necessário preparar o ambiente físico e os professores para essa nova realidade, em que deve haver, concomitantemente, aulas de teoria e prática; no entanto registra-se uma lacuna em relação a trabalhos que versem sobre o tema *Oficinas Curriculares*, práticas ainda recentes em muitos contextos escolares e que, agora, assumem um papel relevante no projeto da Escola de Tempo Integral, uma vez que, por suas características, em oficinas são trabalhados, em ação, conteúdos comportamentais e atitudinais. Os resultados desta pesquisa apontam, entre outros obstáculos, inadequação do espaço físico para a realização de oficinas, falta de material didático e de computadores para as crianças, bem como falta de orientações para a implantação do Projeto Escola de Tempo Integral.

Palavras-chave: Desenvolvimento, escola de tempo integral, qualidade do ensino, oficinas curriculares.

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Introdução:

No contexto escolar, o objetivo é o de criar condições para os alunos pensarem suas condutas e a dos outros a partir de princípios, partindo do pressuposto de que é preciso possuir critérios, valores e, mais ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para nortear as ações em sociedade.

Devido às suas características, uma Escola de Tempo Integral otimiza as possibilidades de consecução desses objetivos, uma vez que, além dos estudos em grupo, realizados em aulas normais, as oficinas requerem conteúdos procedimentais e atitudinais, principalmente, no que se refere a procedimentos éticos, tais como, respeito mútuo, espírito de justiça, diálogo e solidariedade,

Ademais, as oficinas viabilizam o trabalho docente relacionado à valorização da pluralidade cultural que se apresenta nas instâncias escolares.

Tratar da diversidade cultural, reconhecendo-a e valorizando-a, e da superação das discriminações é atuar sobre um dos mecanismos de exclusão – tarefa necessária, para se caminhar na direção de uma sociedade mais plenamente democrática. Dessa forma, é importante o trabalho educativo voltado à cidadania, uma vez que tanto a desvalorização

cultural quanto a discriminação são entraves à plenitude da cidadania para todos; e, conseqüentemente, para a própria nação.

A contribuição da escola na construção da democracia é a de promover os princípios éticos de liberdade, dignidade, respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo no cotidiano.

É, também, dever de um projeto educacional, encontrar formas de cumprir o princípio constitucional de igualdade, o que exige sensibilidade para a questão da diversidade cultural e ações decididas em relação aos problemas gerados pela injustiça social.

O tema Pluralidade Cultural propõe a ampliação de conhecimentos sobre as gentes do Brasil, suas histórias, trajetórias em território nacional, valores e vidas.

Conscientizando o aluno em relação à importância da pluralidade cultural, as diferenças deixam de ser motivos de preconceitos e tornam-se fontes de aprendizagem.

Para a construção desses conhecimentos, a Escola de Tempo Integral se configura como um espaço ideal para o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem em que, por meio da teoria e da prática, sejam construídos conhecimentos discentes - e, também, docentes - de uma forma lúdica, prazerosa e, principalmente, proficiente.

No entanto, antes da efetiva ampliação da jornada escolar diária, deve haver um planejamento para atender às necessidades que se apresentam, tais como adequação do espaço físico escolar, orientações aos professores que integram o Projeto, para que às suas práticas docentes se integrem novas metodologias requeridas pela ampliação do tempo de permanência de docentes e discentes no contexto escolar, e, também, conscientização da comunidade em que a Escola está inserida, em relação aos objetivos almejados pelo Projeto Escola de Tempo Integral.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa realizou-se em uma das escolas da rede estadual de ensino público, localizada em um dos bairros da periferia de São José dos Campos, cuja clientela pertence à classe média baixa.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas e um trabalho de campo, para a devida análise reflexiva da implantação do Projeto Escola de Tempo Padrão, no que se refere à reorganização das escolas, e ao redirecionando das atividades docentes propostas aos discentes, bem como às mudanças estruturais que se fizeram necessárias para a criação de novos espaços para que a ampliação da jornada diária escolar dos alunos e professores.

Resultados:

Os resultados obtidos evidenciaram as seguintes características: os professores não foram previamente preparados para a implantação do Projeto Escola de Tempo Integral; as oficinas propostas aos alunos não condizem com o Projeto; há ociosidade discente, por falta de atividades voltadas à construção de conhecimentos; há falta de materiais e de instrumentos para a realização das oficinas; há improvisação nas práticas docentes; inexistência de envolvimento da comunidade em que a escola está inserida; não há, de fato, um projeto, que, além de “tirar das ruas”, possibilite a construção de conhecimentos, de forma lúdica, prazerosa e proficiente.

Discussão

Diante da situação crítica em que se encontram os contextos escolares, o Projeto Escola de Tempo Integral não pode servir apenas para se questionar como tal Projeto poderá contribuir para a melhoria da escola. A realidade das unidades escolares requer atitudes urgentes e definitivas para a melhoria do ensino público.

O Projeto Escola de Tempo Integral configura-se, em seu texto, em um excelente instrumento de mudanças de rumo, mas que foi imposto sem o devido preparo do contexto escolar e da comunidade atendida pelas unidades escolares, o que, por si só, configura-se em um problema sobreposto a tantos outros, existentes nesse espaço, devido a experiências, como essa, sem as devidas precauções necessárias.

No entanto, segundo a Direção da escola pesquisada para a realização deste trabalho:

- os alunos, em relação à Escola de Tempo Integral, demonstram satisfação, ou seja, gostam de permanecer na escola, aceitam, com prazer, o que lhes é fornecido durante as refeições, acham que as oficinas estão sendo proveitosas para a sua aprendizagem, têm um bom relacionamento com os professores e acham que durante os intervalos sempre há pessoas para “cuidarem” de todos, em quaisquer situações.

- os pais ainda não se conscientizaram em relação às mudanças ocorridas, pensam que o período da tarde, em que há as oficinas, deveria ter muita matéria no caderno e muitas contas; lousas cheias, o que não é objetivo do Projeto Escola de Tempo Integral, uma vez que, nesse período, deve haver atividades práticas inovadoras, integradas às temáticas, conhecimentos e saberes desenvolvidos no processo de ensino e aprendizagem realizado, preferencialmente, no período matutino.

- em relação à alimentação, o almoço servido é de excelente qualidade, e, por isso, os funcionários também desfrutam desse alimento.

- quanto aos professores, já começaram a fazer as capacitações pertinentes à sua área; o material está sendo provisionado por meio de uma verba destinada a esse fim.

- quanto à escassez de computadores, nada pode ser feito, a não ser esperar que “as promessas sejam cumpridas rapidamente”.

- no que se refere à disciplina no contexto escolar, o progresso é notório, já não há tantas divergências, todos estão cientes de que, para a escola ser sempre melhor, todo trabalho *deverá ser feito* em conjunto, escola x comunidade, e que o apoio dos pais à direção é imprescindível.

No entanto, nas observações da equipe, durante a realização desta pesquisa, constatou-se que há falta de material, que não houve capacitação dos professores; e, segundo os próprios professores - em que houve coleta de dados, para a realização deste trabalho, dentre outras considerações - a infra-estrutura da Escola é inadequada para que haja a consecução dos objetivos almejados pelo Projeto Escola de Tempo Integral.

Conclusão

Durante a realização desta pesquisa, pôde-se observar que um dos objetivos das autoridades governamentais - implantar uma escola integral exemplar, para ocupar de forma positiva o tempo das crianças com aprendizagens significativas, por meio de um processo de ensino e aprendizagem em que figurem teoria e oficinas com conteúdos interdisciplinarmente abordados - está distante de ser alcançado, na prática.

Há, no Projeto, professores despreparados e, até mesmo, sem interesse de ficar em período integral com poucos recursos à sua disposição.

Também, foi possível verificar que há, durante a jornada diária escolar, crianças com tempos ociosos e entediadas, e alguns professores preocupados e à espera de auxílio para enfrentar essa nossa realidade.

Para os pais, a Escola de Tempo Integral representa um local em que os seus filhos ficam sob a tutela de profissionais e são bem alimentados, e, por isso, podem se dirigir a seus empregos sem se preocuparem com as crianças, uma vez que elas não ficam mais tanto tempo sozinhas, em casa ou na rua.

No entanto, um Projeto que vise à melhoria do ensino público tem de proporcionar muito mais que refeições e espaço para a permanência de sua comunidade escolar, tem, sim, de oferecer oportunidades a mudanças significativas à comunidade a que atende, e desta tornar-se parceira para a construção de cidadãos atuantes e agentes transformadores, para que haja uma sociedade, de fato, democrática.